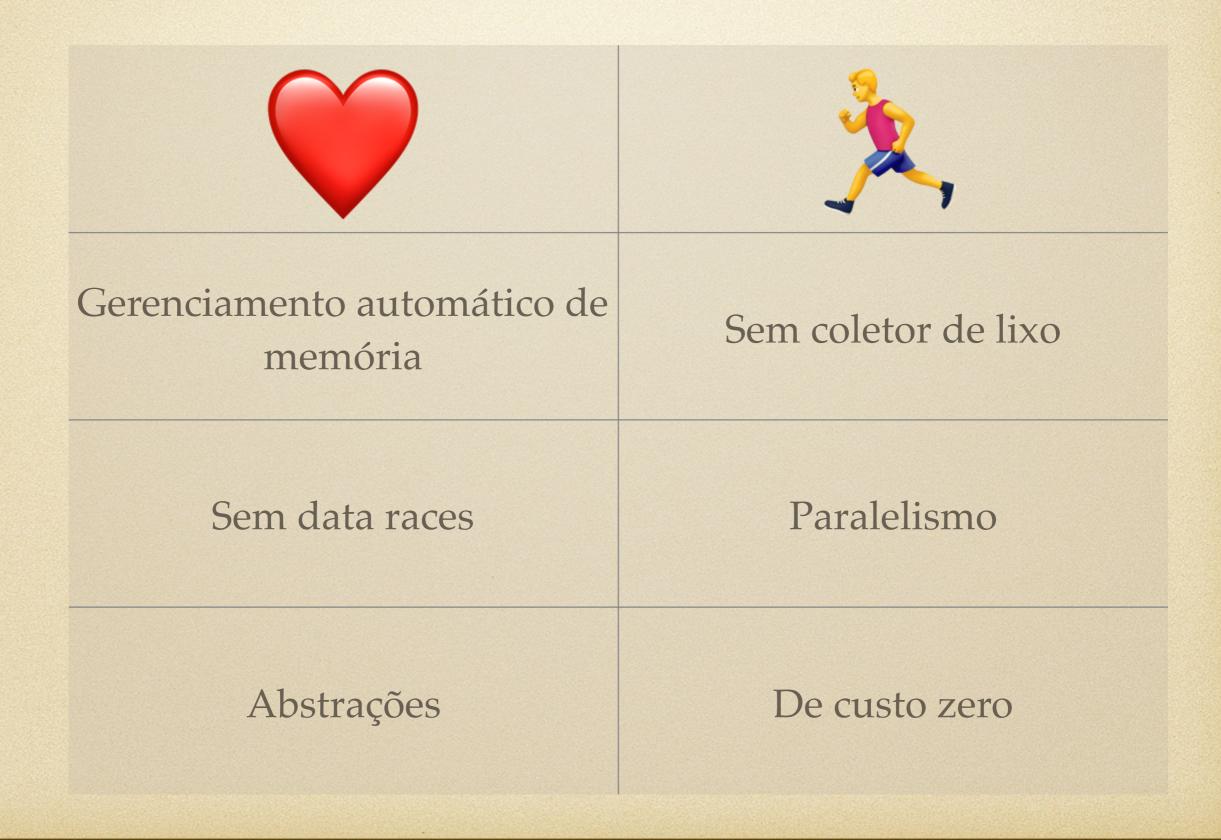
O ingrediente secreto



#### Como?



### Tipos simples são Copy

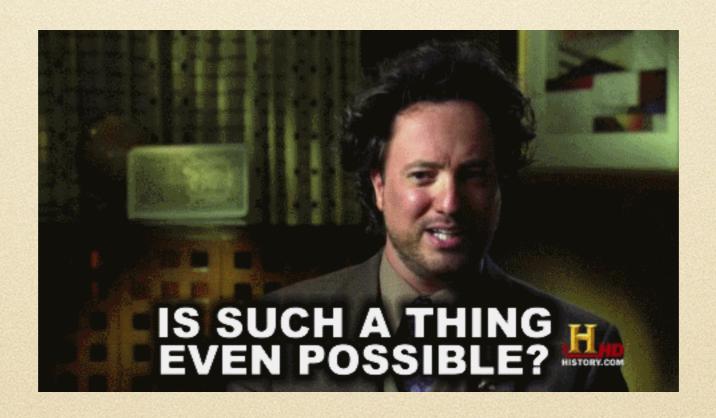
```
fn main() {
    let x = 1;
    foo(x);
}
```

# E tipos que precisam ser liberados?

```
fn main() {
    let x = vec![1, 2, 3];
    foo(x);
}
```

# Gerenciamento automático de memória sem coletor de lixo

 O compilador sabe exatamente onde a memória deixa de ser acessada e pode ser liberada.



- Ao atribuir um valor a uma variável ela se torna a única dona daquele valor.
- No momento em que um valor fica sem dono, ele é liberado.

```
fn foo() {
    let x = vec![1];
}
```

- É possível mover a posse de um valor.
- Não é possível utilizar uma variável que não possui um valor.

```
fn main() {
    let x = vec![1, 2, 3];
    let w = foo(x);
fn foo(v : Vec<i32>) -> Vec<i32> {
    let y = vec![3, 2, 1];
    V = y;
```

```
fn main() {
    let x = vec![1, 2, 3];
    let w = foo(x);
fn foo(v : Vec<i32>) -> Vec<i32> {
    let y = vec![3, 2, 1];
   V = V;
```

#### &X

- Lifetime é o escopo no qual um valor é válido.
- O lifetime de uma referência não pode ser maior que o lifetime do valor ao qual ela se refere.

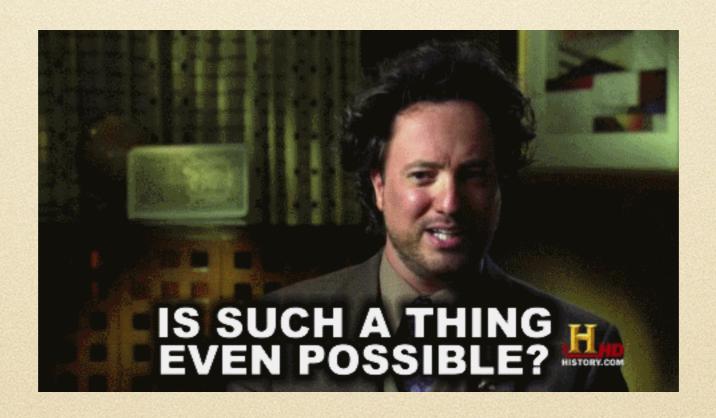
```
fn main() {
   let mut x = &0;
   if *x == 0 {
       let um = 1;
       x = &um; // `um` does not
                    live long enough.
   x + 1;
```

#### Quem libera Vetor?

```
void foo(outro : Vec<i32>) {
    let vetor = vec![1, 2, 3];
    let x = caixa_preta(vetor);
void foo(outro : Vec<i32>) {
    let vetor = vec![1, 2, 3];
    let x = caixa_preta(&vetor);
```

# Gerenciamento automático de memória sem coletor de lixo

 O compilador sabe exatamente onde a memória deixa de ser acessada e pode liberada.



#### Paralelismo sem data races

 Se houver uma referência mutável para um valor, ela é o único modo de acessar o valor.

```
fn main() {
    let mut x = 5;
    let mut y = &mut x;
    foo(&x); // Proibido.
}
```

